

“Pelo sonho é que vamos...”

Sebastião da Gama, 1953

As minhas primeiras palavras como Editor-Chefe da **“Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão”** não podem deixar de ser dirigidas aos que me antecederam nestas funções. Primeiro evocar a memória do seu fundador, o Professor Serafim Guimarães, que em 1987 sonhou e criou um espaço privilegiado de publicação para mostrar o trabalho produzido pelos nefrologistas portugueses. Depois o trabalho reconhecidamente notável do Dr. Fernando Carrera, que durante cerca de vinte e seis anos conduziu os destinos da Revista e consolidou a sua publicação trimestral. O rigor editorial, a par de nos orgulhar pela sua qualidade, funcionou como uma verdadeira Escola para todos aqueles que deram os seus primeiros passos na publicação de artigos na área da Nefrologia. Foi com o objetivo da projeção internacional que a Revista passou a ser distribuída em muitos Serviços de Nefrologia de todo Mundo, e há cerca de seis anos, a tão almejada indexação levou o Dr. Fernando Carrera a promover a sua conversão integral para língua inglesa. Foi assim que pudemos contar nos últimos anos com a participação ativa de muitos autores estrangeiros, que, ora por convite, ora através da submissão de trabalhos, vieram a enriquecer os conteúdos da nossa Revista. É portanto inquestionável que a **Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão** atingiu hoje uma qualidade reconhecida, graças à capacidade de iniciativa e ao trabalho e dinamismo daquelas duas figuras da Nefrologia portuguesa. Mas quero aqui estender também as minhas palavras de saudação inicial a todos os nefrologistas e internos de Nefrologia portugueses que ao longo de cerca 30 anos também acreditaram nas potencialidades da Revista e aqui publicaram os seus trabalhos. Deixo aqui bem expresso que foram muitos os artigos cuja qualidade científica ombreou com as Revistas de



My first words as Editor-in-Chief of the **Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension** must be directed at those who preceded me in this mission. First, I have to evoke the memory of our Journal’s founder, Professor Serafim Guimarães, who, in 1987, dreamed and created a privileged publishing space to showcase the work produced by Portuguese nephrologists. Then, the remarkable work of Dr Fernando Carrera, who, for about twenty-six years, has led the destinies of the Journal and consolidated its quarterly publication. His editorial rigour, besides making us proud for its

quality, was an actual School for all those taking their first steps in publishing articles in the field of Nephrology. Aiming at international projection, the Journal started being distributed in many nephrology departments around the world and, about six years ago, the so-desired indexation led Dr Fernando Carrera to promote its complete conversion to the English language. That is how, in recent years, we have had the active support and participation of many foreign authors, who, either by invitation or through the submission of papers, came to enrich the pages of our Journal. It is, therefore, unquestionable that the **Portuguese Journal of Nephrology and Hypertension** has achieved recognized quality, thanks to the initiative capacity, and the work and dynamism of those two figures of Portuguese Nephrology. But I would also like to express my sincere appreciation to all Portuguese nephrologists and registrars that, over almost 30 years, also believed in the potential of the Journal and published their work therein. Our Journal has received and published many excellent manuscripts that would have been welcomed by leading international journals. Likewise, to all those abroad who read us and somehow have cooperated with us, namely, the Reviewers

referência internacional. Da mesma forma a todos aqueles que no estrangeiro nos leem e que de alguma forma têm colaborado connosco, nomeadamente, revisores e prestigiados membros do Conselho Editorial internacional presto aqui o meu vivo reconhecimento. Finalmente um destaque para a Editora, **“Publicações Ciência e Vida”**, que desde a criação da Revista, tem desenvolvido um trabalho de excelente qualidade, ao dar corpo à atividade científica produzida.

Todos certamente reconhecerão que não é fácil assumir a responsabilidade deste trabalho de cerca três décadas, sobretudo tendo por objetivo principal não minorar a qualidade atingida. Mas para podermos avançar torna-se fundamental definir objetivos, e para definir objetivos é preciso fazer uma apreciação desapassionada das limitações e condicionamentos encontrados até aqui. Vivem-se tempos difíceis a todos os níveis da Sociedade Portuguesa. Por isso torna-se importante avançar com passos seguros no sentido de não colocar em causa a sustentabilidade da revista, e simultaneamente, manter os níveis atingidos em termos da qualidade de conteúdos, e da qualidade gráfica a que nos habituámos. Todos dirão que quando se vira uma página da história é fundamental inovar, mas procurar inovar na continuidade significa, no presente momento, um exercício muito exigente. Neste sentido entendi, que sem prejuízo da sua versão integral em inglês, deveríamos, em certa medida, também enaltecer a nossa língua portuguesa. Por este motivo a tradução para português passará a figurar no **título, resumo e palavras-chave** nos trabalhos oriundos de autores de língua portuguesa. Afinal este ponto de encontro, o português, é a 5^a língua mais falada em todo o Mundo, a 3^a mais falada no hemisfério ocidental, e a mais falada no hemisfério sul. Isto significa, que sem colidir com a principal língua internacional de comunicação científica – o inglês, poderemos de alguma forma contribuir para chegar mais perto de alguns milhares de profissionais que se revêm neste nosso extraordinário património linguístico. Por outro lado, é também uma forma de cativarmos potenciais autores de trabalhos para publicação, sobretudo do Brasil.

Um dos objetivos que continuamos a “perseguir” é a tão propalada indexação na Medline. Com efeito, quase considerada por muitos colegas como condição *sine qua non* para nos submeterem um artigo, temos todos de compreender com clareza que isso só será possível se elevarmos “à perfeição” o nosso

and the prestigious Members of the International Editorial Board, I want to convey my deep gratitude. Finally, I must praise our Publisher, **Publicações Ciência e Vida**, that since the inception of the Journal, has developed an excellent job in giving body to the scientific activity produced.

Everyone will surely recognize that it is not easy to take responsibility for this task over about three decades, especially when the main objective is to continue enhancing the Journal’s editorial strength while increasing its visibility internationally.

To move forward, however, it is essential to define goals, and for that we need to make a dispassionate assessment of the limitations and constraints encountered so far. These are hard times at all levels of Portuguese Society. Therefore, it is important to move forward with steady steps, so as not to jeopardise the sustainability of the Journal and, simultaneously, maintain the levels achieved in terms of quality of content and graphic expertise to which we have become accustomed. Everyone will say that when you turn a page of history it is fundamental to innovate, but seeking to innovate in continuity constitutes, at present, a very demanding exercise. In this sense, I believe that, without prejudice to the full version in English, we should, to some extent, also preserve the presence of our own language. For this reason, starting with the present issue, the **title, abstract and key-words** of all articles from Portuguese speaking authors will also be translated into Portuguese. After all, this meeting point, the Portuguese language, is the 5th most widely spoken language worldwide, the 3rd most spoken in the Western Hemisphere, and the most spoken in the Southern Hemisphere. This means that, without colliding with the main international language for scientific communication –English-, we may somehow contribute to get closer to a few thousand professionals who identify with our extraordinary linguistic heritage. Moreover, this is also a way to attract potential authors of papers for publication, mainly from Brazil.

One of the goals we continue to “pursue” is the much heralded indexing in Medline Bibliographic Database. Indeed, almost considered by many colleagues as a *sine qua non* condition for article submission, we need to understand clearly that this

binômio qualidade – quantidade. E isto quer dizer que todos temos de trabalhar para isso. A este propósito é importante transmitir a mensagem de já estarmos indexados em plataformas virtuais de informação científica como a “Latindex”, o “Google Scholar” e a “Scielo”. Através desta última tivemos conhecimento recente de que em breve faremos parte dos arquivos da “Thomson Reuters”, a maior fonte mundial de informação.

O êxito de uma revista científica reside, no essencial, em ser apelativa para quem lê mas também para quem vê publicado o justo reconhecimento da qualidade do seu trabalho. Quando se enfrentam adversidades a melhor resposta é a coesão. E aqui os nefrologistas portugueses devem-se rever na sua Revista e corresponsabilizar na produção. Este pressuposto básico na construção da Revista poderá contribuir para melhorar a capacidade de produção científica e tornar-se um elemento aglutinador da nossa massa crítica. Por este motivo foram introduzidas algumas modificações nas estruturas funcionais, nomeadamente um Conselho Editorial que passa a ser constituído por todos os Diretores dos Serviços de Nefrologia com idoneidade formativa. Por outro lado, e à semelhança de outros exemplos, foi criada a figura dos Editores de área temática, onde se integram personalidades nacionais de reconhecido mérito científico, distribuídas de acordo com a sua área de intervenção privilegiada. Neste esforço conjunto continuaremos a necessitar da colaboração de todos os colegas nas diversas áreas da especialidade, cuja disponibilidade se tem revelado preciosa na qualidade. Em relação aos autores estrangeiros é nosso propósito manter e dinamizar as condições propícias para que essa colaboração, que muito nos honra, se mantenha e até amplie.

A Revista será o que nós quisermos, ou o que juntos, seremos capazes de fazer. Um espaço aberto de trabalhos multifacetados e interessantes, onde conhecimento e a experiência clínica andarão combinados com o fascínio da investigação. O rigor e a qualidade terão sempre um sentido pedagógico, reflexo de uma responsabilidade formativa que também todos devemos assumir.

No resto, o sonho conduzir-nos-á!

RUI ALVES, Professor Doutor
Editor

will only be possible if we manage to elevate our binomial ‘quality-quantity’ to perfection. And this means we all have to work to achieve it. In this regard, it is important to convey the message that we are already indexed on virtual platforms for scientific information, such as “Latindex”, “Google Scholar” and “Scielo”. Through the latter, we recently learned that we should soon be included in the archives of “Thomson Reuters”, the world’s leading source of information.

The success of a scientific journal resides essentially in being appealing to the readers but also to the contributing authors who, when published, see the fair recognition of the quality of their work. In the face of adversity, cohesion is the best answer. And here, Portuguese nephrologists should empathize with their Journal and assume joint responsibility in its production. This basic assumption in the construction of the Journal may help improve our scientific production capacity and become a unifying element of our critical mass. For this reason, some modifications were introduced in the functional structures, namely an Editorial Board which shall consist of all the heads of nephrology departments with training capacity. In addition, and similarly to other journals, we now have editors for thematic areas integrating national specialists of recognized scientific merit, distributed according to their privileged area of intervention. In this joint effort, we will continue to require the cooperation of all colleagues in the various areas of our specialty, whose availability has proved invaluable. In what concerns foreign authors, our purpose is to maintain and foster the conditions for their collaboration, for which we are honoured, trusting it will continue to expand.

The Journal will be what we want, or what we can accomplish together. An open space for multifaceted and interesting papers where knowledge and clinical experience will stroll alongside the allure of research. Accuracy and excellence will always have a pedagogical role and reflect a formative responsibility that all of us must assume.

As for the rest, the dream will lead us!

RUI ALVES, M.D., Ph.D.
Editor-in-Chief